

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Das atividades operacionais</b>				
Lucro/(prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.859)	40.031	(15.607)	37.880
<b>Ajustes para conciliação do lucro/(prejuízo) com o caixa aplicados nas atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	12.353	13.136	12.548	13.392
Baixa imobilizado	167	-	167	-
Provisão para fechamento de mina	1.121	6.612	1.121	6.612
Resultado de equivalência patrimonial	13.504	(39.199)	-	-
Provisão para participação no resultado	88	(174)	372	(174)
Constituição/(reversão) de Provisão Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa	288	-	288	-
Provisão para gastos logísticos	(511)	441	(276)	441
Outras mudanças em controladas - imobilizado	(808)	2.691	(1.144)	2.691
Ajustes patrimônio líquido	827	-	1.951	-
Efeitos do ajuste de conversão - conversão dos balanços patrimoniais	-	-	-	2.903
Variação cambial - ativa e passiva	-	(1.939)	-	(1.895)
Constituição/(reversão) de provisão para demandas judiciais	6.680	413	6.680	413
	<b>17.850</b>	<b>22.012</b>	<b>6.100</b>	<b>62.263</b>
<b>Aumento/( redução ) nos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber - terceiros	(720)	(772)	(6.137)	8.670
Partes relacionadas	(20.488)	13.122	2.708	552
Estoques	3.048	(3.954)	2.134	(105.352)
Tributos a recuperar	244	(11)	(2.555)	54.150
Outros ativos	(1.367)	(2.219)	(1.650)	(2.158)
Tributos a recuperar - não circulante	12.990	-	12.958	-
Depósitos judiciais	(1.020)	(1.351)	(1.642)	(5.599)
Outros ativos - não circulante	1.868	-	1.840	-
Fornecedores	3.190	(985)	5.464	(2.521)
Fornecedores partes relacionadas	-	-	1.949	-
Obrigações trabalhistas	203	(4)	299	(4)
Obrigações tributárias	(9.162)	252	(3.516)	(153)
Adiantamento de clientes	65	(7)	(334)	29
Outros passivos	(2.711)	353	(3.849)	964
Outros passivos - não circulante	16	-	16	-
	<b>4.006</b>	<b>26.436</b>	<b>13.783</b>	<b>10.840</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.304)	-	(1.556)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>2.702</b>	<b>26.436</b>	<b>12.227</b>	<b>10.840</b>
<b>Das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.453)	(10.894)	(5.215)	(10.894)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.453)</b>	<b>(10.894)</b>	<b>(5.215)</b>	<b>(10.894)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>				
Recebimento e amortização de financiamentos e empréstimos bancários	-	(14.672)	208	(6.258)
Mútuos partes relacionadas	-	-	(5.434)	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(14.672)</b>	<b>(5.225)</b>	<b>(6.258)</b>
<b>Aumento/( redução ) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>249</b>	<b>870</b>	<b>1.787</b>	<b>(6.312)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
<b>No início do exercício</b>	2.572	1.702	8.751	15.063
<b>No final do exercício</b>	2.821	2.572	10.538	8.751
<b>Aumento/( redução ) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>249</b>	<b>870</b>	<b>1.787</b>	<b>(6.312)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional**

A Cadam S.A. ("Companhia" ou "Cadam") é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Kamin LLC, que tem por atividade principal a extração, o beneficiamento e a comercialização de caulim, substancialmente para clientes do mercado externo.

Com Sede na Vila Industrial de Munguba, Monte Dourado, Município de Almeirim, Estado do Pará, a Companhia detém o controle direto da Cadam Overseas Ltd. ("COL") com Sede em Bermuda, Kaolin International N.V. ("KISA") com sede na Bélgica e Kaolin International B.V. ("KIBV") com Sede na Holanda. Além dessas controladas, a Companhia, por meio da COL, tem o controle indireto da Kaolin International O.Y ("KIOY") com Sede na Finlândia.

A KISA beneficia produtos da CADAM que são comercializados no mercado Europeu pela COL. A COL atua na comercialização dos produtos da CADAM para os clientes finais.

A KIBV e a KIOY atuam exclusivamente na promoção comercial dos produtos da CADAM junto aos clientes no exterior.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão sendo divulgadas na Nota Explicativa nº 4.

As demonstrações contábeis consolidadas correspondem aos saldos individuais da Companhia e de suas controladas em que a participação direta ou indireta é de 100% do capital votante e estão apresentadas a seguir:

Controlada	País	Negócio	Participação - %
Cadam Overseas Ltd.	Bermuda	Comercialização de produtos	100
Kaolin Internacional N.V.	Bélgica	Beneficiamento de produtos	100
Kaolin Internacional B.V.	Holanda	Comercialização de produtos	100

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- \* Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladas;
- \* Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- \* Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócio entre as empresas controladas.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 25 de setembro de 2014, considerando eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam potencialmente produzir efeitos relevantes sobre estas demonstrações contábeis.

**3. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição ao contrário:

**(a) Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As subsidiárias da Companhia possuem moeda funcional de acordo com suas origens (Dólar americano e Euro) sendo convertidas para R\$, na data de encerramento do exercício.

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outras despesas/receitas operacionais, líquidas".

**(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

**(d) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

**a) Ativos financeiros**

**Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, duplicatas a receber de clientes e outras contas a receber e aplicações financeiras.

**Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que poder ser realizada da seguinte forma:

- \* Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

**Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

**Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras dos empréstimos estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante.

A probabilidade de que as mesmas irão entrar e falência ou em outro tipo de reorganização financeira, "default" ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionadas com "defaults".

**b) Passivos financeiros**

**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

**Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros empréstimos e financiamentos são da seguinte forma:

- \* Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

**c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida**